

## DESAFIOS DO TRABALHO EM EQUIPE

Para ofertarmos o cuidado integral de forma efetiva e que atenda às reais demandas de cada território, é fundamental que o trabalho em uma UBS seja organizado de forma integrada. Na APS, fortalecer a organização do trabalho em equipe é primordial para melhorar os processos e qualificar os serviços oferecidos.

Temos alguns desafios nesse sentido, a começar pelo fato de a estrutura legal de organização das equipes na Estratégia Saúde da Família possuir um formato que fragmenta em equipes de Saúde da Família e equipes de Saúde Bucal, apesar de pressupor o trabalho conjunto. Enquanto a medicina e a enfermagem compõem a equipe básica desde 1994, a inserção da odontologia passou a ocorrer apenas em 2001. Até hoje, as equipes de Saúde Bucal não são automaticamente incorporadas às equipes de Estratégia Saúde da Família.

A organização do trabalho fragmentado favorece uma rotina médica na qual os profissionais executam suas atividades específicas de forma isolada e desconectada do cuidado integral.

É importante também ressaltar a formação tradicional das profissões da saúde, orientada pelo modelo biomédico e hospitalocêntrico, o que resulta em uma lógica de cuidado predominantemente tecnicista e dissociado de aspectos sociais. Para que a oferta de atenção à saúde seja integral e resolutiva, é preciso a atuação de equipes interprofissionais.

Os desafios elencados são vivenciados em muitas UBS, em que não é incomum ocorrer resistência à integração por parte de algumas equipes. É fundamental que os trabalhadores da saúde estejam comprometidos com essa mudança, a fim de promover ações de saúde que atendam às necessidades da população.

As constatações aqui pontuadas requerem a concepção de estratégias e abordagens indutoras para sensibilizar, mobilizar e promover a aproximação entre as equipes.

